

este córrego acima até a barra do córrego da Vitória, segue pelo córrego da Vitória acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do ribeirão Aldeia, segue por este ribeirão abaixo até a sua barra no rio das Carças, segue por este rio abaixo até a barra do córrego Lageado, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos córregos Cadeia, Retirinho, Avadeira, do Retiro, do Arame, Cambiba, Rola, Boa Esperança, Pulador, da Lage, do Estrelto, ribeirão da Divisa, córrego Onofre, do Morro Chato, Lajeadozinho, Limão Fazendinha, Arado, Piauí, Mateiro, da Roça, até a cabeceira do ribeirão São José, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Laranjeira, segue por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Limão, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão da Divisa, segue por este ribeirão abaixo até a foz com o rio Diamantino, ponto de Partida".

Art. 59 O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 60 O Município de PONTAL DO ARAGUAIA, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 22,09% do índice de ICMS do Município de Torixoréu.

Art. 89 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1709 da Independência e 1039 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOLVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

LEI Nº 5.908, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de CONFRESA, desmembrado dos Municípios de Santa Terezinha, Luciara e Porto Alegre do Norte.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Município de CONFRESA, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada dos Municípios de Santa Terezinha, Luciara e Porto Alegre do Norte.

Art. 2º Os limites do Município de CONFRESA são os seguintes: "Começa na confluência do rio Tapirapé com o córrego Catingado, segue por este córrego acima até a barra do córrego Vinte, segue pelo córrego Vinte acima até a barra do córrego Vinte e Um, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Roncador ou Azulão, por este córrego abaixo até a sua barra no rio Comandante Fontoura ou Liberdade, segue por este rio abaixo até a barra do ribeirão Preto, segue por este ribeirão acima até a foz do córrego Areia, segue por este córrego acima até a barra do córrego Pium, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue uma linha reta até a cabeceira do rio Cristóvão, segue por este rio abaixo até a barra do córrego Córrego, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do ribeirão Gamaeiras, por este ribeirão abaixo até a foz do córrego Gamaeiras, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego do Retiro do Urubú Branco, por este abaixo até a sua barra no córrego da Onça, por este abaixo até encontrar a linha reta que parte da barra do córrego Grota do Porto Velho no rio Tapirapé, até a foz do córrego Catingado no rio Tapirapé, segue por esta linha no sentido Leste-Oeste, até a confluência do rio Tapirapé com o córrego Catingado, ponto de Partida."

Art. 3º O artigo 2º da Lei nº 5.010, de 13/05/86, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 2º - Os limites do Município de Porto Alegre do Norte passarão a ser os seguintes: "Começa na confluência do rio Tapirapé com o córrego Grota do Porto Velho, deste ponto segue pelo rio Tapirapé acima até a barra do rio Xavantinho, por este acima até a barra do córrego Piraguau, segue por este córrego acima até a barra do córrego da Posse, segue pelo córrego da Posse acima até a sua cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a barra do córrego Santa Izabel no rio Tapirapé, segue por este rio acima até a barra do córrego Tapirapé, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a cabeceira do córrego Serra do Roncador, deste ponto segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio Comandante Fontoura ou Liberdade, segue por este rio abaixo até a foz do córrego Roncador ou Azulão, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a cabeceira do córrego Vinte e Um, seguindo por este córrego abaixo até a sua foz no córrego Vinte, seguindo por este córrego abaixo até a sua foz no córrego Catingado, segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio Tapirapé, deste ponto parte uma linha reta no sentido sudeste até a confluência do rio Tapirapé com o córrego Grota do Porto Velho, ponto de Partida."

Art. 4º O parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 4.177, de 04/03/1980, passa a ter a seguinte redação:

"Parágrafo único - Os limites do Município de Santa Terezinha, passarão a ser os seguintes: "Começa na confluência do rio Araguaia com o rio Tapirapé, segue pelo rio Tapirapé acima até a barra

do córrego Grota do Porto Velho, deste ponto parte uma linha reta até a barra do córrego Catingado no rio Tapirapé, segue por este no sentido Leste-Oeste até atingir o córrego Retiro do Urubú Branco, segue por este acima até a sua cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a barra do córrego da Gamaeiras, no ribeirão Gamaeiras, segue pelo ribeirão Gamaeiras acima até a sua cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a cabeceira do córrego Córrego, segue por este córrego abaixo até a sua foz no rio Cristóvão, segue por este rio abaixo até a barra do córrego da Curva, segue por este córrego acima até a cabeceira, deste ponto parte uma linha reta até a cabeceira do córrego Pirarara, deste ponto parte uma linha reta até a barra do córrego dos Porcos no rio Beleza, segue pelo córrego abaixo até a sua cabeceira deste ponto parte uma linha reta no sentido Sul-Norte até atingir o limite Interestadual entre os Estados do Pará e Mato Grosso, seguindo por esta linha reta até encontrar o rio Araguaia, segue pelo rio Araguaia acima até a barra do rio Tapirapé, ponto de Partida."

Art. 5º O artigo 3º da Lei nº 1.940, de 11/11/63, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 3º - Os limites do Município de Luciara, passarão a ser os seguintes: "Inicia na confluência do rio Araguaia com o rio Tapirapé, segue pelo rio Araguaia acima até a foz do Lago do Fontoura, deste ponto parte uma linha reta no sentido Noroeste até a barra do córrego Ribeirãozinho no rio Preto, deste ponto segue pelo rio Preto abaixo até a foz no rio Xavantinho, pelo rio Xavantinho abaixo, até a sua barra no rio Tapirapé, por este rio abaixo até a sua foz no rio Araguaia, ponto de Partida."

Art. 6º O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 7º O Município de CONFRESA, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 32,35% do índice de ICMS do Município de Santa Terezinha, 4,00% do índice de ICMS do município de Porto Alegre do Norte e 0,81% do índice de ICMS do Município de Luciara.

Art. 89 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1709 da Independência e 1039 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOLVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

LEI Nº 5.909, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de SANTO AFONSO, desmembrado do Município de Arenópolis.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Município de SANTO AFONSO, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada do Município de Arenópolis.

Art. 2º Os limites do Município de SANTO AFONSO são os seguintes: "Inicia na confluência do rio Sepotuba ou Tenente Lira com o córrego Água Limpá, daí segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Zuteacuré, segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio Maracaná, segue por este rio acima até a barra do córrego Tiziu, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Roleta, segue por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Taquarinha, segue por este córrego abaixo até a barra do córrego Murumbi, segue por este acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a foz do córrego Curetinho com o córrego das Pedras, segue pelo córrego das Pedras abaixo até a sua barra no córrego Vermelho, segue por este córrego acima até a barra do córrego Maloca, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego de Baixo, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão Formoso, segue por este ribeirão abaixo até a barra do córrego Correguinho, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Carabina, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão Santo Antônio, segue por este ribeirão abaixo até a barra do córrego Cartucho, segue por este acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Coronha, segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio das Toucas, segue por este rio acima até a barra do córrego Pequitzeiro, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego do Pequi, segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio Sepotuba ou Tenente Lira, segue por este rio acima até a barra do córrego Amarelo ou Amarelinho, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Mateuzinho, segue por este córrego abaixo até a sua barra no córrego São Mateus, segue por este córrego acima até a barra do córrego da Curva, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Sonho Azul, deste segue por outra linha reta até a cabeceira do córrego do Consenso, segue por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Bambolim, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão Maria Joana, segue por este ribeirão abaixo até a barra do córrego Iranxim, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego do Limão, segue por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Desaperta, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão

Areias, segue por este ribeirão abaixo até a barra do córrego Tamandua, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Mutum, deste ponto segue pelo divisor de águas da serra de Tapirapubá até a cabeceira do ribeirão Água Branca, daí segue por este ribeirão abaixo até a sua barra no rio Sepotubinha, segue por este rio abaixo até a foz com o rio Sepotuba ou Tenente Lira, daí segue pelo rio Sepotuba abaixo até a foz com o córrego Água Limpá, ponto de Partida."

Art. 3º Dá nova redação ao artigo 1º da Lei nº 704, de 15/12/1953, e institui seu parágrafo único

"Artigo 1º - Fica criado o Município de Arenópolis, com sede na localidade do mesmo nome, desmembrado do Município de Barra do Bugres.

Parágrafo único. Os limites do Município de Arenópolis, passarão a ser os seguintes: "Inicia na confluência do rio Santana com o rio Paraguai no lugar denominado Três Barras, deste ponto segue por uma linha reta até a foz do rio dos Bugres com o córrego Mutum, daí segue por este córrego acima até a sua cabeceira, daí segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Tamandua, segue por este abaixo até a sua barra no ribeirão Areias, segue por este rio acima até a barra do córrego Desaperta, segue por este córrego acima até a barra do córrego do Limão, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Iranxim, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Pau Grosso, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão São Francisco de Paula, daí segue por este ribeirão abaixo até a sua barra no rio Santana, segue por este rio abaixo até a foz com o rio Paraguai, no lugar denominado Três Barras, ponto de Partida."

Art. 4º O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 5º O Município de SANTO AFONSO, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 8,31% do índice de ICMS do Município de Arenópolis.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1709 da Independência e 1039 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOLVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

LEI Nº 5.910, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de RIBEIRÃOZINHO, desmembrado do Município de Ponte Branca.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o Município de RIBEIRÃOZINHO, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada do Município de Ponte Branca.

Art. 2º Os limites do Município de RIBEIRÃOZINHO são os seguintes: "Inicia na confluência do ribeirão São João com o rio Araguaia, deste ponto segue pelo ribeirão São João acima até a MT-461, por esta rodovia, no sentido Oeste até a nascente do córrego São, e por este abaixo até a sua barra no córrego do Mangue, por este abaixo até a sua barra no rio São Domingos, daí segue por este rio abaixo até a foz com o rio Araguaia, seguindo pelo rio Araguaia acima até a barra do ribeirão São João, ponto de Partida."

Art. 3º Acrescenta parágrafo único ao artigo 1º da Lei nº 652, de 01/12/1953.

"Artigo 1º -

Parágrafo único. Os limites do Município de Ponte Branca passarão a ser os seguintes: "Começa na confluência do rio Araguaia com o ribeirão São João, deste ponto segue pelo rio Araguaia acima até a barra do córrego Sete Voltas, seguindo por este córrego acima até a sua cabeceira, daí segue por uma linha reta até a barra do córrego Marrecó no ribeirão São João, deste ponto segue pelo córrego Marrecó acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Retinta, seguindo por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Poção, daí segue por este córrego abaixo até a sua barra no rio Diamantino, seguindo por este abaixo até a barra do córrego Antinha, daí segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do rio São Domingos, daí segue por este rio abaixo até a barra do córrego do Mangue, seguindo por este córrego acima até o córrego São, por este acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta, rumo sul, até a rodovia MT-461, daí segue pela rodovia no sentido Leste até a ponte sobre o córrego Grota, segue por este córrego abaixo até a sua barra no ribeirão São João por este abaixo até a sua barra no rio Araguaia, ponto de partida."

Art. 48 O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 58 O Município de RIBEIRÃOZINHO, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 40,50% do Índice do ICMS do Município de Ponte Branca.

Art. 68 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1702 da Independência e 1032 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

L E I Nº 5.911, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de GLÓRIA D'OESTE, desmembrado dos Municípios de Mirassol D'Oeste e Cáceres.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 12 Fica criado o Município de GLÓRIA D'OESTE, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada dos Municípios de Mirassol D'Oeste e Cáceres.

Art. 29 Os limites do Município de GLÓRIA D'OESTE são os seguintes: "Começa na confluência do córrego Santíssimo com o rio Jauru, deste ponto parte uma linha reta na direção Nordeste até a barra do córrego da Divisa no córrego Barreirão; deste ponto parte uma linha reta na direção Nordeste até a barra do córrego Caeté, no ribeirão Caeté, daí segue pelo ribeirão Caeté abaixo até a ponte na travessia da BR-174, seguindo pela BR-174 no sentido Porto Velho-Cáceres, até confrontar com o divisor de água da Serra Linda, daí segue por este divisor de água desta serra até a cabeceira do córrego Carregador, deste ponto segue por este córrego abaixo até a foz no rio Jauru, daí segue pelo rio Jauru acima até a foz com o córrego Santíssimo, ponto de Partida."

Art. 32 O Artigo 29 da Lei nº 3.698, de 14/05/76, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 29 - Os limites do Município de Mirassol D'Oeste passarão a ser os seguintes: "Inicia na confluência do rio Cabacal com o rio Branco, seguindo pelo rio Cabacal abaixo até a ponte na travessia da MT-170, daí segue pela MT-170 no sentido Rio Branco-Cáceres até o córrego São seguindo por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta na direção leste-oeste até confrontar com o divisor de água das cabeceiras dos afluentes formadores do rio Parnaíba e dos córregos Córrego, Rancho Alegre, das Pedras, Jaboti, dos Macacos, Veredinha, Varjão do Barreirão, Caramujo e Padre Inácio, até o cruzamento da MT-175 com a BR-174, seguindo pela BR-174, no sentido Curitiba-Porto Velho até a ponte sobre o ribeirão Caeté, daí segue por este ribeirão acima até a barra do córrego São Francisco, deste ponto parte uma linha reta com direção Nordeste até a foz do rio Branco com o rio Cabacal, ponto de Partida."

Art. 40 Acrescenta artigo 29 a Lei nº 03, de 30/05 de 1874.

"Artigo 29 - Os limites do Município de Cáceres passarão a ser os seguintes. "Começa na confluência do rio Onça Magra com o rio Paraguai, deste ponto segue pelo rio Paraguai abaixo até a barra do córrego Cachoeirinha segue por este córrego acima até a barra do córrego Pindaival, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue pelo divisor de água do rio Jaquara e rio Paraguai até a cabeceira do rio Jaquara, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego do Almoço, segue por este córrego abaixo até a sua foz com o córrego Sangradouro, daí segue pelo córrego Sangradouro abaixo até a sua foz com o rio Paragualzinho, deste ponto segue pelo rio Paragualzinho abaixo até sua foz com o braço do rio Paraguai, denominado rio Bracinho, segue por este rio Bracinho abaixo até a foz com o rio Paraguai, na ponte Sul da Ilha Taimã, deste ponto segue pelo rio Paraguai abaixo até encontrar a boca da lagoa Uberaba, segue por esta boca até a ponta sul da lagoa Uberaba, deste ponto segue contornando-a até o ponto onde passa a linha divisória Brasil-Bolívia, deste ponto segue a linha Internacional até encontrar o córrego Morro Branco, deste ponto segue o córrego Morro Branco acima até a barra do córrego Acorizal, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Grande, deste ponto seguindo pelo espigão divisor de água das cabeceiras dos afluentes formadores dos córregos Aguipeizinho, Tocavaca, Braço e afluentes da margem direita do rio Aguipeizinho, até a foz do córrego de Iguaçu da bala Grande, no rio Jauru, deste ponto segue pelo rio Jauru abaixo até a barra do córrego do Carregador, daí segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue pelo divisor de água da serra Linda até a BR-174, daí segue pela BR-174 sentido Porto Velho-Curitiba até o cruzamento com a MT-175, deste ponto segue pelo espigão divisor de água das cabeceiras dos afluentes formadores dos córregos Padre Inácio, Caramujo, Varjão do Barreirão, Veredinha, dos Macacos, Jaboti, das Pedras, Rancho Alegre, Córrego e rio Parnaíba, até confrontar com a cabeceira do córrego São, deste ponto parte uma linha reta na direção Oeste-Leste, até esta cabeceira, deste ponto segue pelo córrego São abaixo até encontrar a MT-170, seguindo por esta MT-170 no sentido Cáceres-Rio Branco até a ponte sobre o rio Cabacal, daí segue pelo rio Cabacal abaixo até a foz com o rio Paraguai, daí segue pelo rio Paraguai acima até a foz com o rio

Seputuba, seguindo pelo rio Seputuba acima até a barra do córrego Picarrão, daí segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do rio da Onça Magra, daí segue por este rio abaixo até a sua foz com o rio Paraguai, ponto de partida."

Art. 59 O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 69 O Município de GLÓRIA D'OESTE, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 8,25% do Índice do ICMS do Município de Mirassol D'Oeste e de 4,02% do Índice do ICMS do Município de Cáceres.

Art. 79 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1702 da Independência e 1032 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

L E I Nº 5.912, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de COTRIGUAÇU, desmembrado do Município de Juruena.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 19 Fica criado o Município de COTRIGUAÇU, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada do Município de Juruena.

Art. 29 Os limites do Município de COTRIGUAÇU são os seguintes "Começa na barra do córrego Mutum, no rio Juruena, pelo córrego Mutum acima até sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta a cabeceira do córrego Tuuiu, por este abaixo até sua barra no rio Canamá; por este abaixo até a barra do Igarapé Vacacá, sobe por este, até sua cabeceira, daí segue por uma reta à cabeceira do Igarapé do Sul, desde por este até sua barra no Igarapé do Natal sobe por este até a barra do Igarapé Acaí, sobe por este até sua cabeceira; daí segue por uma reta à cabeceira do Igarapé do Tomé; desce por este até a barra do Igarapé do Ari, por este acima, até a barra do Igarapé do Jatá, daí por uma reta à cabeceira do Igarapé Jandaia, por este abaixo até a sua barra no Igarapé Paçutinga, daí por uma reta até a barra do Igarapé Branco, no Igarapé do Leite, daí por outra reta a barra do Igarapé Oliveira no Igarapé Figueiredo, desce por este até a barra do Igarapé do Jó, por este acima até sua cabeceira, daí segue uma reta a cabeceira do Igarapé do Juca, desce por este até a sua barra no córrego Nilza, deste ponto segue por uma reta a cabeceira do Igarapé Tupi, desce por este até sua barra no Igarapé Juruena; sobe por este, até a barra no Igarapé Tapajós; deste ponto segue por uma linha reta a cabeceira do Igarapé do Mário, desce por este até sua barra no córrego Tupinambás, por este córrego abaixo, até a barra do Igarapé Rondão; sobe por este até sua cabeceira, daí em linha reta a cabeceira do Igarapé Araras; por este abaixo, até sua barra no rio Mureru, rio Mureru abaixo, até a barra do Igarapé Pimenta, por este acima até sua cabeceira; daí prossegue pelo espigão divisor de águas dos rios Juruena e Arripuanã, até encontrar os limites Interestaduais Mato Grosso/Amazonas; prossegue pelos referidos limites até o rio Juruena; sobe por este até a barra do córrego Mutum, ponto de partida."

Art. 39 O artigo 29 da Lei nº 5.313, de 04/07/88, passa a ter a seguinte redação.

"Artigo 29 - Os limites do Município de Juruena serão os seguintes. "Partindo da barra do rio Tucunã, no rio Juruena; rio Tucunã acima, até a ponte sobre a rodovia MT-420; prossegue pela referida rodovia, até a ponte sobre o rio Canamá; por este abaixo, até a barra do córrego Tuuiu, por este acima até a sua cabeceira; daí por uma linha reta a cabeceira do córrego Mutum, por este abaixo até sua barra no rio Juruena, pelo rio Juruena acima, até a barra do rio Tucunã, ponto de Partida."

Art. 49 O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 59 O Município de COTRIGUAÇU, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 23,62% do Índice do ICMS do Município de Juruena.

Art. 69 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1702 da Independência e 1032 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

L E I Nº 5.914, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município de TABAPORÁ, desmembrado do Município de Porto dos Gaúchos.

L E I Nº 5.913, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte Lei:

Art. 19 Fica criado o Município de TABAPORÁ, com sede na localidade do mesmo nome, com área desmembrada do Município de Porto dos Gaúchos.

Art. 29 Os limites do Município de TABAPORÁ são os seguintes: "Inicia na confluência do rio dos Peixes com o rio Piauí, segue pelo rio dos Peixes acima até a barra do córrego do Caré, seguindo por este acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego do Fundão, seguindo por este córrego abaixo até a sua barra no córrego Córrego, segue por este córrego abaixo até sua foz no rio Aplacá, seguindo por este abaixo até atingir a linha reta que parte da confluência do rio Teles Pires com o rio Peixoto de Azevedo, seguindo por esta linha reta em direção Nordeste até atingir a serra dos Calabis, seguindo pelo divisor de água desta serra até encontrar a rodovia MT-220, segue por esta rodovia no sentido Sinop-Porto dos Gaúchos, até encontrar o rio Bateão, segue por este rio abaixo até a barra do córrego Jacutinga, por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do rio Piauí, por este abaixo até a barra do córrego Piauzinho, segue por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Jaú, segue por este córrego abaixo até a barra do córrego Fazcane, por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Bama, por este córrego abaixo até a sua barra no rio Piauí, por este rio abaixo até a sua foz no rio dos Peixes, ponto de partida."

Art. 39 O artigo 29 da Lei nº 1.945, de 11/11/1.963, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 29 - Os limites do Município de Porto dos Gaúchos, passarão a ser os seguintes: "Inicia na confluência do rio Arinos com o rio Souza Azevedo, seguindo pelo rio Arinos abaixo até a barra do rio Mestre Falcão, segue por este rio acima até a barra do córrego Córrego, por este córrego acima até a barra do córrego água da Cascata, por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego água do Cateio, segue por este córrego abaixo até a sua foz no córrego Jaú, por este córrego acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Piauzinho, segue por este córrego abaixo até a sua foz no rio Piauí, segue por este rio acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Jacutinga, segue por este córrego abaixo até a sua foz no rio Bateão, segue por este rio acima até a passagem da rodovia MT-220, segue por esta rodovia no sentido Porto dos Gaúchos-Sinop, até confrontar com o divisor de água da serra dos Calabis, deste ponto segue pelo divisor de água desta serra até a cabeceira do rio Souza Azevedo, segue por este rio até a sua foz no rio Arinos, ponto de partida."

Art. 49 O artigo 29 da Lei nº 5.013, de 13/05/1.986, passa a ter a seguinte redação

"Artigo 29 - Os limites do município de Novo Horizonte do Norte passarão a ser os seguintes: "Inicia na foz do rio Mestre Falcão, no rio Arinos; rio Arinos abaixo até a foz do córrego Juara, por este acima até a barra do córrego Água Boa, por este acima até a barra do córrego Palmital, segue por este acima até a sua cabeceira, daí por uma linha reta à cabeceira do córrego Córrego, segue por este abaixo até a barra do córrego Javali, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Cantão, por este abaixo até a sua foz no córrego Jaú, segue por este acima até encontrar a barra do córrego água do Cateio, por este acima até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego água da Cascata, segue por este abaixo até a sua barra no córrego Córrego, por este rio abaixo até a sua foz no rio Arinos, ponto de partida."

Art. 59 O Município ora criado será instalado com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos simultaneamente com os dos Municípios já existentes.

Art. 69 O Município de TABAPORÁ, no primeiro ano após sua instalação, terá participação percentual de 27,72% do Índice do ICMS do Município de Porto dos Gaúchos.

Art. 79 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paqueta, em Curitiba, 20 de dezembro de 1991, 1702 da Independência e 1032 da República.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
OSCAR CESAR RIBEIRO TRAVASSOS
ANTÔNIO ALBERTO SCHOMMER
ANTÔNIO DALVO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA
GILSON DUARTE DE BARROS
UMBERTO CAMILO RODOVALHO
ARÉSSIO JOSÉ PAQUER
JOSÉ FERNANDO DE QUEIROZ
CLEBER ROBERTO LEMES
OSVALDO ROBERTO SOBRINHO
FILINTO CORRÊA DA COSTA
ROBERTO TAMBELINI
ZANETE FERREIRA CARDINAL
PAULO MARIA FERREIRA LEITE
ANTÔNIO FRANCISCO MONTEIRO DA SILVA
EUCÁRIO ANTUNES QUEIROZ
LUIZ VIDAL DA FONSECA
DOMINGOS MONTEIRO DA SILVA NETO

L E I Nº 5.914, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1991.

Cria o Município LAMBARI D'OESTE, desmembrado dos Municípios de Rio Branco e Cáceres.